

# RESSALVA

Atendendo solicitação do autor, o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 29/11/2019.

**unesp**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS – RIO CLARO**



---

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
DESENVOLVIMENTO HUMANO E TECNOLOGIAS  
TECNOLOGIAS, CORPO E CULTURA**

---

**DANIEL CHRIS AMATO**

**O ENSINO DE CANTO CORAL  
NAS LICENCIATURAS EaD NO BRASIL**

**Rio Claro- SP**

**2017**





UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS – RIO CLARO



---

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
DESENVOLVIMENTO HUMANO E TECNOLOGIAS  
TECNOLOGIAS, CORPO E CULTURA

---

DANIEL CHRIS AMATO

O ENSINO DE CANTO CORAL  
NAS LICENCIATURAS EaD NO BRASIL

THE TEACHING OF CHOIR SING  
IN THE DEGREE E- LEARNING IN BRAZIL

Dissertação apresentada ao Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, como requisito para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento Humano e Tecnologias (Área de Concentração Tecnologias, Corpo e Cultura).

**Orientador: PROF. DR. ADRIANO POLICAN CIENA**

**Coorientadora: PROFA. DRA. SILVIA DEUTSCH**

Rio Claro- SP  
2017

374.4 Amato, Daniel Chris  
A488e O ensino de canto coral nas licenciaturas EaD no Brasil /  
Daniel Chris Amato. - Rio Claro, 2018  
111 f. : il., figs., gráfs., tabs.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista,  
Instituto de Biociências de Rio Claro  
Orientador: Adriano Polican Ciena  
Coorientadora: Silvia Deutsch

1. Ensino a distância. 2. Tecnologia digital. 3. Canto coral. 4. Matriz curricular. 5. Prática vocal. I. Título.

**DANIEL CHRIS AMATO**

**O ENSINO DE CANTO CORAL  
NAS LICENCIATURAS EaD NO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, como requisito para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento Humano e Tecnologias (Área de Concentração Tecnologias, Corpo e Cultura).

**Orientador:** Prof. Dr. Adriano Polican Ciena  
**Coorientadora:** Profa. Dra. Sílvia Deutsch

**Comissão Examinadora**

---

Profa. Dr. Adriano Polican Ciena (Orientador)  
Departamento de Educação Física – Universidade Estadual Paulista

---

Prof. Dr. Afonso Antonio Machado  
Departamento de Educação Física – Universidade Estadual Paulista

---

Prof. Dr. José Eduardo Fornari Novo Junior  
NICS – Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora – UNICAMP

Rio Claro - SP, 29 de novembro de 2017

Dedico este trabalho à minha tia Mirian Amato (*in memoriam*) e à minha filha, Lorena Tonon Amato, por me inspirarem a desafiar minhas barreiras pessoais.

## AGRADECIMENTOS

Agradecer para mim, é exercitar o reconhecimento de que sozinho pouco progredimos. Sendo assim, faço menção aos nomes que contribuíram para meu sucesso nesta etapa acadêmica o que transcende à sua certificação e agradeço com reverência:

A Deus, primeiramente, pois dEle vem a sabedoria e força maior para traçar a melhor rota na caminhada;

À minha esposa e companheira, Eliane Cristina Tonon, pela compreensão, carinho e apoio diante das dificuldades encontradas;

À minha mãe, Marta Maria Amato que me estimulou a prosseguir nesta jornada;

Aos meus amigos, alunos e familiares que me “suportaram” com muita paciência e carinho esta minha fase de aprimoramento;

À professora Gisele por ter me dado a oportunidade de estar neste programa e por ter participado de boa parte de minha produção acadêmica;

Ao amigo Endre pelas longas discussões sobre meu projeto de pesquisa e pela parceria;

Ao Professor Fornari por me conduzir o pensamento no caminho da pesquisa científica e pela parceria acadêmica;

À seção técnica de PPG de Desenvolvimento Humano e Tecnologias, em especial à Ivana, que sempre me recebeu com um sorriso, otimismo e profissionalismo nas horas de maior ansiedade;

Aos professores do programa de Desenvolvimento Humano e Tecnologias que me auxiliaram no aprofundamento acadêmico;

Ao professor Afonso que soube interferir positivamente nos momentos mais delicados deste processo. Um profissional irretocável e amigo confiável;

À Professora Sílvia, minha Coorientadora, pelo carinho e cuidado com que pautou nossas conversas;

Por fim, e não menos importante, ao meu estimado Professor Adriano, meu Orientador, pela sua generosidade e estímulo. Nele não me apoiei somente por ser professor doutor, mas como sendo um amigo.

E cada um, de maneira especial e exclusiva, deixo meu abraço e uma frase de Augusto Branco:

Obrigado a todas as pessoas que contribuíram para meu sucesso e para meu crescimento como pessoa. Sou o resultado da confiança e da força de cada um de vocês.

Daniel Amato

A persistência é o caminho do êxito.

(Charles Chaplin)



## RESUMO

O ambiente virtual, fruto da tecnologia digital e da internet, toma assento definitivo na sociedade contemporânea e influencia suas ações nas mais diversas atividades humanas como, por exemplo, no Ensino a Distância (EaD). Esta modalidade de ensino formal, que credencia seus estudantes para uma atividade profissional afim, é usada visando o aumento do nível de capacitação da população nas mais diversas áreas, inclusive nos cursos de licenciatura em música. O ensino musical preconiza um acompanhamento do aluno pelo professor de maneira presencial desde os primórdios, pelo seu aspecto prático, como acontece no ensino das práticas vocais. Este estudo, de natureza qualitativa, tem por objetivo apresentar os pilares de uma ferramenta digital para o ensino dos conteúdos de práticas vocais, com foco no canto coral, para as licenciaturas em música no Brasil na modalidade EaD. Esta ferramenta será elaborada após levantamento e análise de matrizes curriculares dos cursos de licenciatura em música nas modalidades presencial e EaD no Brasil que funcionaram por, no mínimo, três anos, no período entre os anos de 2007 e 2016, quanto ao oferecimento de disciplinas de práticas vocais aos futuros professores da área musical. Este estudo alia as pesquisas bibliográfica e documental, as quais serão desenvolvidas por meio de investigação em *sites* e documentação disponível dos cursos em atividade.

**Palavras-chave:** Tecnologia Digital, Canto Coral, EaD, Matriz Curricular, Prática Vocal.

## ABSTRACT

The virtual environment, derived from the digital technology and the internet, takes a definitive seat in contemporary society and influences its actions in the most diverse human activities, such as E-Learning. This type of formal education, which accredits its students for a related professional activity, is used in order to increase the level of qualification of the population in the most diverse areas, including in undergraduate music courses. Musical education advocates a follow-up of the student by the teacher in a face-to-face manner from the beginning, by its practical aspect, as it happens in the teaching of vocal practices. This qualitative study aims to present a digital tool for teaching the contents of vocal practices, focusing on choral singing, for the degrees in music in Brazil in the modality EaD. This tool will be elaborated after surveying and analyzing the curricular matrices of the undergraduate courses of music both for face-to-face and E-Learning modalities in Brazil that have worked for at least three years in the period between 2007 and 2016, regarding the offering of subjects of vocals to the future teachers of the musical area. This study combines bibliographical and documentary research, which will be developed through research on websites and available documentation of the courses in activity.

**Keywords:** Digital Technology, Choral Corner, EaD, Curriculum Matrix, Vocal Practice.

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2 OBJETIVO GERAL</b> .....	<b>14</b>
<b>2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	<b>14</b>
<b>3 FUNDAMENTOS TEÓRICOS</b> .....	<b>15</b>
<b>3.1 A INTERNET NO COTIDIANO CONTEMPORÂNEO</b> .....	<b>15</b>
<b>3.2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: HISTÓRIA E DESAFIOS</b> .....	<b>21</b>
<b>3.3 A MÚSICA E SEU ENSINO NA EAD</b> .....	<b>26</b>
<b>3.4 A FORMAÇÃO DE LICENCIADOS EM MÚSICA NA MODALIDADE EAD NO BRASIL</b> .....	<b>29</b>
<b>4 RESULTADOS</b> .....	<b>45</b>
<b>ARTIGO 1: UMA ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE O OFERECIMENTO DAS DISCIPLINAS DE PRÁTICAS VOCAIS NAS MATRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MÚSICA DA MODALIDADE EAD E PRESENCIAL</b> .....	<b>46</b>
INTRODUÇÃO.....	47
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	49
RESULTADOS .....	51
DISCUSSÃO.....	54
CONCLUSÕES.....	59
<b>ARTIGO 2: O ENSINO DE CANTO CORAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</b> .....	<b>61</b>
INTRODUÇÃO.....	62
SOBRE O CANTO CORAL .....	64
O CANTO CORAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES .....	66
ORGANIZAÇÃO E CONTEÚDOS DE CANTO CORAL VIRTUAL.....	67
CONCLUSÕES.....	70
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	70
<b>ARTIGO 3: <i>PER CANTUM</i>: UMA FERRAMENTA DIGITAL PARA O ENSINO DE CANTO CORAL VIRTUAL NA EAD</b> .....	<b>72</b>
INTRODUÇÃO.....	73
MÉTODO DE TRABALHO.....	74
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	75
SOBRE A ELABORAÇÃO DA FERRAMENTA .....	79
O FUNCIONAMENTO .....	82
CONCLUSÕES.....	87
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	88
<b>5 DISCUSSÃO</b> .....	<b>89</b>
<b>6 CONCLUSÕES</b> .....	<b>93</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>96</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino de práticas vocais para a formação do professor de educação musical pode promover o desenvolvimento humano através de interação social que ultrapassa os conteúdos específicos de música, como afirmam Santana e Ribeiro (2015). Estas autoras esclarecem que o fortalecimento e desenvolvimento que ocorre no convívio entre os alunos durante o fazer musical também fortalece a crítica reflexiva da comunidade envolvida no processo de aprendizagem do aluno em diversos níveis que “envolvem dimensões políticas, sociais, comunitárias, grupal e pessoal” (SANTANA, RIBEIRO, 2015, p. 01). Assim,

Com tais aspectos apresentados, o canto coral inserido nos conteúdos curriculares, torna-se prática de vivência, que além de trabalhar processos cognitivos na música, na arte, na poesia, no desempenho cultural, social, na forma de agir, de pensar, ampliando espaço para incorporar textos, letras e análise crítica reflexiva a partir de tais práticas, com envolvimento que possa ir além da interação social, que são extremamente importantes tais representações no coletivo. Por reunir possibilidades transdisciplinares, isso contribui para formação crítico reflexiva, assim ampliando possibilidades de uma política de valorização da arte e dos seres humanos em si (SANTANA, RIBEIRO, 2015, p. 01).

Neste sentido, agrega-se ao canto coletivo a possibilidade de desenvolvimento dos processos de aprendizagem cognitiva, auditiva, memorização e socialização que poderão impactar positivamente nos resultados escolares, tornando impossível conceber a escola sem uma educação musical e uma “[...] educação musical sem o recurso à voz cantada, seja a solo ou em conjunto, implicando sempre uma pedagogia para que haja um equilíbrio no seu desenvolvimento” (GOMES, 2016, p. 04).

Outro aspecto que não se deve deixar de lado é a motivação que a prática coral provoca em seus participantes. Em seu relato de experiência, Amato (2012) revela que a atividade coral na escola pode elevar consideravelmente a autoestima dos alunos, a partir do envolvimento da comunidade no processo de construção de um ambiente adequado para a atividade, que se inicia na arquitetura sonora da sala de ensaio até um projeto de *design* de interior atrativo, além das estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor.

As tecnologias têm indicado o avanço do desenvolvimento humano desde os primórdios. Um grande salto para a humanidade, no mesmo patamar do fogo, da roda e da Revolução Industrial foi, certamente, a Revolução Digital<sup>1</sup>. Esta proporcionou uma aceleração

---

<sup>1</sup> Revolução Digital: A revolução digital é um catalizador de mudanças capaz de alterar aspectos da vida pessoal ou de sociedades e economias (CUNHA ET AL, 2016).

no desenvolvimento da aquisição de conhecimento com velocidade exponencial. O ambiente virtual aliado aos seus desdobramentos, como as Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC), construíram um novo comportamento humano diante das possibilidades oferecidas à sociedade (KOHN, 2007; NICOLACI-DA-COSTA, 2002; CUNHA ET AL, 2017).

Juntos, a Educação e TIC poderão contribuir sobremaneira para alcançar àqueles que desejam aprender, mesmo diante das distâncias continentais que apresenta este imenso país.

A dissertação está estruturada da seguinte forma: Objetivos, Geral e Específicos, Procedimentos Metodológicos e Fundamentos Teóricos, este organizado em quatro tópicos, a saber:

- No primeiro tópico será tratada “A *Internet* no cotidiano contemporâneo”. No segundo tratará da “Educação a Distância no Brasil: uma breve história e seus desafios”. No terceiro, “A música e seu ensino na EaD”. E por fim, no quarto tópico, “A formação de professores no Brasil na modalidade EaD”, cujo tema será o principal.

Adiante, os resultados desta de pesquisa serão apresentados em forma de artigos. Este modelo de apresentação, utilizado em trabalhos científicos, é chamado de Modelo Escandinavo. Ele preconiza uma maior agilidade no compartilhamento de informações das pesquisas realizadas pelos cientistas devido à possibilidade de publicação antecipada dos resultados em revistas especializadas, de forma mais ágil que o modelo tradicional de publicação de resultados acadêmicos somente por meio de dissertações e teses.

No levantamento feito por Nassi-Calò (2016, p. 01), esta pesquisadora revela que “A comunidade acadêmica, principalmente de países em desenvolvimento, faz um esforço significativo para escrever e publicar artigos – especialmente em inglês – em periódicos de qualidade”.

Esta autora pontua que o texto mais conciso tem primazia na certificação dos alunos nos programas de pós-graduação em diversos países considerados desenvolvidos economicamente e avançados no âmbito da pesquisa científica.

O primeiro artigo, intitulado “Uma análise comparativa sobre o oferecimento das disciplinas de práticas vocais nas matrizes curriculares dos cursos de licenciatura em música da modalidade EaD e Presencial”, apresenta um levantamento das matrizes curriculares dos

cursos de licenciaturas em música a partir de busca na *internet* realizada com foco na cidade de Campinas-SP. Posteriormente, a presença de disciplinas de práticas vocais são mensuradas, comparadas entre si e analisadas.

No segundo artigo, “Uma proposta pedagógica para o curso de canto coral na modalidade EaD”, esta proposta será apresentada com seus conteúdos considerando o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)<sup>2</sup> como meio para aproximar o aluno da prática musical.

No terceiro artigo, “*PER CANTUM*: Uma ferramenta digital para o ensino de canto coral para a licenciatura em música na modalidade EaD”, serão apresentados os pilares de tal ferramenta que possibilite uma experiência de prática musical vocal, em especial de canto coletivo.

Estes artigos tomarão formato de revistas especializadas para pronta submissão, no sentido de contribuir para o avanço dos saberes nesta área de Tecnologia, Educação Musical e Desenvolvimento. Por fim, nas Considerações Finais serão apresentadas algumas reflexões, fruto dos levantamentos e análise abordados neste trabalho, no tópico Discussões e Considerações Finais da Dissertação.

Nos três artigos aqui expostos como fruto da pesquisa realizada, apresenta-se o primeiro deles, “Uma análise comparativa sobre o oferecimento das disciplinas de práticas vocais nas matrizes curriculares dos cursos de licenciatura em música da modalidade EaD e Presencial”, como sendo o ponto de partida para a justificativa desta dissertação, cujo levantamento das matrizes curriculares dos cursos de licenciaturas em música realizado pode revelar hipóteses para o eventual baixo oferecimento de disciplinas de práticas vocais nestes cursos.

Neste sentido, o segundo artigo, “Uma proposta pedagógica para o curso de canto

---

<sup>2</sup> Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): Podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. Elas podem ser utilizadas tanto na indústria, em seus processos de automação e gestão de dados, como no comércio, desde o gerenciamento financeiro e de estoque, por exemplo; assim como na educação. Esta mediação é vinculada ao uso de computadores conectados à rede mundial (*internet*). Desde considerar que seu papel significativo no gerenciamento do conhecimento propiciando um ambiente de colaboração que envolve aspectos humanos (SILVA, 2003).

coral na modalidade EaD”, que propõe um plano de curso que procure se adequar ao ensino EaD, cujos conteúdos propostos são os mesmos consagrados por séculos de prática coral, mas que agora terão a mediação das TIC, por meio do uso de uma ferramenta digital para seu ensino.

A apresentação dos pilares desta ferramenta digital no terceiro artigo, “*PER CANTUM: Uma ferramenta digital para o ensino de canto coral para a licenciatura em música na modalidade EaD*”, cuja prerrogativa é estimular os cursos desta natureza a aumentarem o oferecimento da atividade na EaD, visando preparar e motivar seus licenciandos a incluírem o canto coral no cotidiano escolar quando atuarem como professores de música/artes.

Em tempo, esclarece-se que este estudo adotou o método qualitativo por entender que os resultados à sua natureza sejam mais adequados para a compreensão de fenômenos sociais que nele encontrou. Richardson (2007) salienta que o uso do método qualitativo pode trazer vantagens desta natureza para o desenvolvimento humano na educação do indivíduo mediado pelas TIC, onde, primeiramente, foram discutidas as matrizes curriculares que tratam das disciplinas de práticas vocais nos cursos de licenciatura em música da modalidade Educação a Distância (EaD) no Brasil.

Este método também possibilita uma análise dos dados coletados possibilitando diminuir, e até eliminar, as restrições que as abordagens quantitativas impõem, pois podem contextualizar as discussões e estabelecer leituras sobre as percepções que o pesquisador constatou. Diante disso, constrói-se uma compreensão mais aprofundada, considerando as diversas variáveis de interpretação na produção do conhecimento gerado diante das realidades encontradas (FLICK, 2009).

## **6 CONCLUSÕES**

Por fim, registram-se aqui alguns dos desafios a serem superados que foram percebidos durante a elaboração deste trabalho para que a EaD contribua de maneira contundente na formação de professores para que este país desfrute de um ambiente democrático de oportunidades, são eles: uma efetiva inclusão digital da população; mudança do paradigma analógico para o digital nos procedimentos pedagógicos elaborados pelos professores; investimento em equipamento adequado para a prospecção da EaD; expansão da modalidade de maneira a possibilitar a inclusão irrestrita de alunos em todo o país.



A inclusão digital é para que não haja ainda maior disparidade social, facilitando a comunicação e viabilizando a democracia a partir da igualdade de oportunidades. Uma mudança de paradigma para que boa parte da população possa usufruir desta democracia, poderia impactar muito na educação, diante das possibilidades de atualização e diminuição das distâncias.

A EaD portanto, poderia atuar como uma ferramenta de apoio à democracia, já que as consultas das informações são instantâneas, o que possibilitaria uma participação popular mais intensa. Vale ressaltar que a Educação não é um espaço que oferece apenas conteúdos abstratos ou concretos, mas, antes de mais nada, trata-se de um espaço de realidade, físico ou virtual, onde a comunidade escolar pode pensar a sua sociedade, aquela sociedade em que se quer viver.

Diante disto, espera-se que a proposta aqui apresentada possa contribuir para o aumento no oferecimento de disciplinas de canto coral nas licenciaturas em música no Brasil, para a melhoria da qualidade do ensino destes conteúdos; e que possa também proporcionar uma experiência da atividade, motivando os alunos para a prática musical vocal para além do ensino, possibilitando o retorno do canto como uma atividade cotidiana no âmbito do lazer e do entretenimento sociocultural, promovendo o Desenvolvimento Humano com a mediação das TIC.

Dos resultados obtidos, ressalta-se a necessidade de uma formação completa de professores de música, cujas práticas sejam reforçadas com a melhor qualidade que se possa oferecer com as tecnologias disponíveis. É urgente que a formação de professores seja incrementada, pois dela é que se viabiliza um projeto de país democrático, com pleno gozo de cidadania, fruto da liberdade de escolhas de carreiras e estilo de vida, como preconiza Mello (1982). Antes, pois, deve-se considerar que esta modalidade ainda enfrenta certo preconceito por parte dos professores não nativos digitais, por julgarem a impossibilidade de que o aprendizado seja efetivo quando mediado pelas TIC, como no caso da EaD. Soma-se a isto a necessidade de que a inclusão digital venha a ser acrescentada no pacote de inclusões sociais, visto que viabiliza o acesso ao conhecimento e à comunicação por mediação das TIC.

*Scientia potentia est*<sup>51</sup>, frase atribuída ao filósofo inglês Francis Bacon (1561-1626), que reforça o provérbio (24:5)<sup>52</sup> de Salomão grafado no velho testamento, sendo que o conhecimento remete ao poder. A comunicação, o saber imediato, certamente traz poder para aqueles que o adquirem antes dos demais. Por esta razão é que Educação deve ser uma política de Estado, perpetuando-se às eventuais intempéries político-partidárias circunstanciais.

---

<sup>51</sup> *Scientia potentia est*- Conhecimento é poder, tradução do autor.

<sup>52</sup> Provérbios de Salomão (24:5) - Do Velho Testamento da Bíblia Sagrada que diz: “O homem sábio é forte, e o homem de conhecimento consolida a força.”

## REFERÊNCIAS

- ABED – CENSO EaD/2015, 2016. Disponível em:  
[http://abed.org.br/arquivos/Censo\\_EAD\\_2015\\_POR.pdf](http://abed.org.br/arquivos/Censo_EAD_2015_POR.pdf). Acesso em: 18 ago. 2017.
- AKAMAI: state of the internet, 2017. Disponível em:< \_  
<https://www.akamai.com/us/en/multimedia/documents/state-of-the-internet/q1-2017-state-of-the-internet-connectivity-report.pdf> >. Acesso em 26 ago. 2017.
- ÁVILA-CARVALHO, M. L. T.. Ginástica Rítmica de alto rendimento desportivo: estudo de variáveis do desempenho na especialidade de conjuntos. 2012. 160f. **Tese de Doutorado** em Ciências do Desporto, Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, 2012.
- ALVES, L. R. G.. Estratégia de jogos na EaD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M.. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Educacional, 2009.
- AMATO, D.C.; CARMO, E.G.; SCHWARTZ, G.M.. Uma atividade virtual de regência orquestral na modalidade EaA. SIED:EnPED - Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. **Anais...**, UFSCar, São Carlos, 2016.
- AMATO, D.C.; FORNARI, J.; SCHWARTZ, G. M.. Um estudo sobre os possíveis impactos emotivos da cooperação remota dos participantes de cantos corais virtuais. **Revista do NICS**, Campinas, nº 18, jan-abr, 2017. Disponível em:. Acesso em: 18 jun. 2017.
- AMATO, D. C.; SOLTI, E.; DEUTSCH, S.. Ensino de práticas vocais para um corpo virtual. X Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana XVI Simpósio Paulista de Educação Física (X CIEFMH e XVI SPEF). **Anais...** Unesp, Rio Claro, 2017.
- AMATO, R. de C. F.. Villa-Lobos, nacionalismo e canto orfeônico: projetos musicais e educativos no governo Vargas. **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, n.27, p.210 –220, set. 2007. Disponível em <  
[http://prolicenmus.ufrgs.br/repositorio/moodle/material\\_didatico/didatico\\_a\\_musica/un26/links/didatica\\_un26\\_pg14\\_nacionalismo\\_canto\\_orfeonico.pdf](http://prolicenmus.ufrgs.br/repositorio/moodle/material_didatico/didatico_a_musica/un26/links/didatica_un26_pg14_nacionalismo_canto_orfeonico.pdf)> Acesso em 15/01/2017.
- ARAÚJO, J. G.. Evasão na EaD: um *survey* com estudantes do curso de licenciatura em música a distância da UNB. **Dissertação de mestrado**, UNB, Brasília, 2015.
- AZEVEDO, J. C.; NASCIMENTO, G. do; SOUZA, C. H. M. de; GUIMARÊS, D. N.. Dependência digital: processos cognitivos e diagnóstico. IX Simpósio Nacional ABCiber. **Anais...** Pontifícia Universidade Católica, São Paulo-SP, São Paulo, 2016. Disponível em:<  
[http://abciber2016.com/wp-content/uploads/2016/trabalhos/dependencia\\_digital\\_\\_processos\\_cognitivos\\_e\\_diagnostico\\_jefferson\\_cabral\\_azevedo.pdf](http://abciber2016.com/wp-content/uploads/2016/trabalhos/dependencia_digital__processos_cognitivos_e_diagnostico_jefferson_cabral_azevedo.pdf) >. Acesso em: 25 ago. 2017.
- BANDURA, A.. **Self-efficacy: the exercise of control**. New York: W. H. Freeman, 1997. Disponível em:< <https://search.proquest.com/openview/55c56d1a75f8440c4bea93781b0dc>

[952/1?pq-origsite=gscholar&cbl=36693](#)>. Acesso em 29 ago. 2017.

BANDURA, A., AZZI, R. G., POLYDORO, S.. **Teoria social cognitiva: conceitos básicos**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 176 p.

BARBOSA, C. D. ET AL. O uso de simuladores via smartphone no ensino de física: O experimento de Oersted. **Scientia Plena**, v. 13, n. 01. Sergipe, 2017. Disponível em:< <https://scientiaplenu.org.br/sp/article/view/3358>>. Acesso em: 3 nov. 2017.

BARROS, D. M. V.. **Educação a Distância e o Universo do Trabalho**. Bauru-SP: EUDSC, 2003.

BAUMAN, Z.. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BELLOCHIO, C. R.. A formação profissional do educador musical: algumas apostas. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 8, 17-24, mar. 2003.

BELLONI, M. L.. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. **Educação & Sociedade**, n. 78, p.117-42, CEDES, Unicamp, Campinas, 2002. Disponível em :< <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a08v2378>>. Acesso em: 18 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. **Educação a distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

BORDINI, R. A.. OTSUKA, J. L.. BEDER, D. M.. FONSECA, L. L.. FREITAS, P. G.. NUNES, A. P.. SANTIAGO, D. L.. SANTIAGO, G. L.. OLIVEIRA, M. R.. Processo de Design de um Jogo Eletrônico Para o Aprendizado de Teclado Musical. **Anais SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância**, São Carlos: UFSCAR, 2014.

BORDENAVE, J. D., PEREIRA, A. M.. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 15ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.

BRASIL. Lei 11.769 de 18 de agosto de 2008. **Altera a Lei n. 9394/96, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica**. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm)>. Acesso em 25/02/2013.

BRÉSCIA, V. L. P.. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. Campinas: Editora Átomo, 2003.

BRIGGS, A., BURKE, P.. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. 375 p.

BORUCHOVITCH, E. Autorregulação da aprendizagem: contribuições da psicologia educacional para a formação de professores. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 401-409. São Paulo, 2014.

BZUNECK, J. A. A motivação do aluno: aspectos introdutórios. Em BORUCHOVITCH, E; BZUNECK, J. A. (orgs.). **A motivação do aluno. Contribuições à Psicologia Contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2001.

BZUNECK, J.A.. As Crenças de Auto-Eficácia e o seu papel na motivação do aluno. In: E. Boruchovitch; J.A. Bzuneck (Org.). **A Motivação do Aluno: contribuições da psicologia contemporânea**. Petrópolis: Vozes; 116-133, 2002.

CABRAL, A.. **Teoria do jogo**. Lisboa: Editorial Notícias, 1990. 198 p.

CABRAL, J. T. **A sexualidade no mundo ocidental**. 2ª. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

CARNIEL, F.; LUVIZOTTO, C. K.; FUSCO, E.. A terceira geração da EaD e sua influência na democratização do ensino superior brasileiro. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 22 a 25 de outubro, 2012 **Colloquium Humanarum**, vol. 9, n. Especial, jul–dez, Presidente Prudente, 2012. Disponível em: < <http://www.unoeste.br/site/enepe/2012/suplementos/area/Humanarum/Ci%C3%A2ncias%20Humanas/Educa%C3%A7%C3%A3o/A%20TERCEIRA%20%20GERA%C3%87%C3%83O%20DA%20EAD%20E%20SUA%20INFLU%C3%8ANCIA%20NA%20DEMOCRATIZA%C3%87%C3%83O%20DO%20ENSINO%20SUPERIOR%20BRASILEIRO.pdf> > . Acesso em 26 ago. 2017.

CARVALHO, R.. **Regência Musical: teoria e estudos práticos**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1997.

CARVALHO, I. A. C.. **Potencialidades e limites de uma disciplina do curso de Educação Musical a distância na UFSCar**. 2010. 225 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas – PPGE, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010.

CASTELS, M.. A Sociedade em Rede. **A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

CAYARI, C.. Virtual vocal ensembles and the mediation of performance on YouTube. **Tese de Doutorado**. University of Illinois at Urbana-Champaign. Urbana-Illinois, 2016.

COSTA, B.; SIQUEIRA, H.. FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MÚSICA PARA UTILIZAÇÃO DAS TICS NA EDUCAÇÃO MUSICAL A DISTÂNCIA. **Anais do SIMPOM**, v. 2, n. 2, 2012.

CUERVO, L.. Educação musical e a ideia de arquiteturas pedagógicas: práticas na formação de professores da geração “nativos digitais”,

**Revista da ABEM**, v.20, n. 29, jun-dez, Londrina, 2012. p. 62-77.

CUNHA, R.. Jovens no espaço interativo da musicoterapia: O que objetivam por meio da linguagem musical. (**Dissertação de mestrado em Psicologia**) Universidade do Paraná. Curitiba: 2003. Disponível em < <http://biblioteca-da-musicoterapia.com/biblioteca/arquivos/dissertacao/JOVENS%20NO%20ESPACIO%20INTERATIVO%20DA%20MUSICOTERAPIA%20O%20QUE%20OBJETIVAM%20POR%20MEIO%20DA%20LINGUAGEM%20MUSICAL.pdf> > acesso em 22/08/2013.

CUNHA, M. A.; PRZEYBILOVICZ, E. ; MACAYA, J. ; BURGOS, F. . **Smart Cities: Transformação digital de cidades**. 1. ed. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania - PGPC, 2016. v. 1. 161p . Disponível em:< <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/18386>. Acesso em: 31 out 2017.

DE ALENCAR CARVALHO, C. V.; CARVALHO, J. V.; DA SILVA, J. C.. VAPD-2D: Simulador para Apoio ao Ensino de Engenharia Ambiental. **Revista Eletrônica TECCEN**, v. 1, n. 2, p. 01-08. Vassouras-RJ, 2016.

DEMO. P.. **Ironias da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DENIZ, M.. Orfeonizar a Nação, o Canto Coral nos primeiros anos da Mocidade Portuguesa. **Revista Portuguesa de Musicologia**. Lisboa, Associação Portuguesa de Ciências Musicais, n.11, p.139-173, 2001.

DOS SANTOS, F. C.. **Universidade aberta do Brasil: Limites e possibilidades para a democratização do ensino superior na Bahia**. Dissertação de mestrado em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia. Salvador: Novas Edições Acadêmicas, 2014. Disponível em:< [http://www.cdi.uneb.br/site/wp-content/uploads/2016/01/fabiano\\_c\\_santos\\_dissertacao.pdf](http://www.cdi.uneb.br/site/wp-content/uploads/2016/01/fabiano_c_santos_dissertacao.pdf)> . acesso em 26 ago. 2017.

DUARTE, A., CÉSAR, M.. “Hannah Arendt”: pensar a crise da educação no mundo contemporâneo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.36, n.3, p. 823-837, set./dez. 2010, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v36n3/v36n3a12>. Acesso em 28 ago. 2017.

DEWEY, J.. **Experiência e educação**. Trad. Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1976.

ENGITA, M. F.. A Ambiguidade da Docência: entre o profissionalismo e a proletarização. **Teoria e Educação**. Porto alegre, 1991. P. 41-61.

EINSTEIN, A.. **A Teoria da Relatividade Especial e Geral**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

FAZENDA, I.C.A. **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo, Editora Cortez, 2008

FAZENDA, I.C.A.. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade na formação de Professores. **Ideação**, Centro de educação e Letras -Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste, v. 10, n. 1, p. 93-103. Foz do Iguaçu, 2008. Disponível em:< <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4146/3191>>. Acesso em: 1 nov. 2017.

FERREIRA, F. C. ET AL. Simulador computacional para o Ensino de Física: o Sandbox como ambiente de criação. In: **Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação**. Porto Alegre, 2016. p. 387. Disponível em:< <http://www.br-ie.org/pub/index.php/wcbie/article/view/6957>>. Acesso em: 3 nov. 2017.

FICHEMAN, I. K. ET AL. PORTAL EDUMUSICAL: Telemática aplicada à Educação Musical. In: **Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE)**. 2004. p. 497-506.

FILAPRO, A.. Learning Design como fundamentação teórico-prática para o design instrucional contextualizado. **Tese de Doutorado**, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em:<  
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-12062008-142556/en.php>>. Acesso em 28 ago. 2017.

FLICK, U.. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

FLORES, C. D., BEZ, M. R., BRUNO, R. O.. Uso de Simuladores no Ensino da Medicina. In: **ESUD 2011 - VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância**, 2011, Ouro Preto. A EAD e a transformação da realidade brasileira. Brasília : UniRede - Universidade Virtual Pública do Brasil, 2011. Disponível em:<  
[https://www.researchgate.net/profile/Cecilia\\_Flores2/publication/259640775\\_O\\_Uso\\_de\\_Simuladores\\_no\\_Ensino\\_da\\_Medicina/links/55e5e8c108aebdc0f58ba9c8.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Cecilia_Flores2/publication/259640775_O_Uso_de_Simuladores_no_Ensino_da_Medicina/links/55e5e8c108aebdc0f58ba9c8.pdf)>. Acesso em: 3 nov. 2017.

FLOWERS, P. J.. What was that?--talking about what we hear in music. In: Update: Applications of Research in Music Education, vol. 21, no.2, pp. 28-38, Spring-Summer 2003.

FONTEERRADA, M. T. de O.. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. Unesp, 2005.

FRANCO, B.. Convergência digital de sistemas de aprendizado colaborativo, considerando ambientes da Web e da TV Digital no Brasil. 119 pp., **Dissertação de Mestrado em Ciências da Computação**, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, SP. 2009.

FORNARI, J.. **Um Processo de Criação Computacional Interativa de Notação Musical**. Edição da revista V!RUS, do grupo NOMADS.usp, seção Tapete.(www.nomads.usp.br/virus). número 06, semestre 02 de 2011. São Paulo: Revista nomads.usp., 2011.

\_\_\_\_\_. Interactive Performance of Ubiquitous Music. PERFORMA'11 - **Encontros de Investigação em Performance**": PERFORMA conference. Universidade de Aveiro, Porto, Portugal - 19 e 21 de Maio de 2011.

FUCCI AMATO, R. de C.. **Escola e educação musical: (Des) caminho históricos e horizontes**. Campinas – SP, Papyrus, 2012.

\_\_\_\_\_. Villa-Lobos, nacionalismo e canto orfeônico: projetos musicais e educativos no governo Vargas. **Revista HISTEDBR On-line**, n.27, p.210 –220. Campinas, 2007. Disponível em  
 <[http://prolicenmus.ufrgs.br/repositorio/moodle/material\\_didatico/didatica\\_musica/un26/links/didatica\\_un26\\_pg14\\_nacionalismo\\_canto\\_orfeonico.pdf](http://prolicenmus.ufrgs.br/repositorio/moodle/material_didatico/didatica_musica/un26/links/didatica_un26_pg14_nacionalismo_canto_orfeonico.pdf)> Acesso em 25/5/2013.

\_\_\_\_\_. **Escola e educação musical: (Des) Caminhos históricos e horizontes**. Campinas-SP: Papyrus, 2012. 138 p.

\_\_\_\_\_. **Manual de saúde vocal: teoria e prática da voz falada para professores e comunicadores**. São Paulo: Atlas, 2010.

FURB, 2017. Internet. Disponível em: < <http://www.furb.br/web/3237/enade-exame-nacional-de-desempenho-dos-estudantes/o-que-e-o-enade>>. Acesso em: 24 ago. 2017.

GALAGOVSKY, L. R.; ADÚRIZ-BRAVO, A.. Modelos y analogías en la enseñanza de las ciencias naturales. El concepto de modelo didáctico analógico. **Enseñanza de las ciencias: revista de investigación y experiencias didácticas**, v. 19, n. 2, p. 231-242, 2001.

GHINS, M.. **A inércia e o espaço-tempo absoluto**. Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência da Unicamp. Campinas, 1991.

\_\_\_\_\_. A equivalência dinâmica segundo Mach e a teoria geral da relatividade. In: Évora, F.R.R. (ed.). **Século XIX: o nascimento da ciência contemporânea**. Campinas: Centro de Epistemologia, Lógica e História da Ciência da Unicamp. Campinas, 1992.

GOODSON, I.. **A construção social do currículo**. Lisboa: Educa, 1997.

GOHN, D.M.. **Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas**. São Paulo: Annablume, 2003.

\_\_\_\_\_. **Educação musical a distância: abordagens e experiências**. São Paulo: Cortez, 2011.

GOLDEMBERG, R.. Educação Musical: a experiência do canto orfeônico no Brasil. 2002. Disponível em: < <http://www.samba-choro.com.br/debates/1033405862>> Acesso em: 15 jan. 2017.

GOMES, A. A.. Evasão e Evadidos: O discurso dos ex-alunos sobre evasão escolar nos cursos de licenciatura. Marília: UNESP, 1998. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 1998.

GOMES, M. Â. F.. **A importância da prática do canto coral no ensino básico**. 2015. 200 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico) – Escola Superior de Educação de Coimbra, Departamento de Artes e Tecnologias. Coimbra, 2016. Disponível em: < [file:///F:/Arquivos/academia/UNESP%20RC/novo%20mestrado%20Silvia/MIGUEL\\_GOME\\_S.pdf](file:///F:/Arquivos/academia/UNESP%20RC/novo%20mestrado%20Silvia/MIGUEL_GOME_S.pdf)>. Acesso em: 29 out 2017.

GÓMEZ, A. I. P.. **Educação na Era Digital: a escola educativa**. Tradução Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015. 192 p.

GROUT, D.J.; PALISCA, C.V.. **História da Música Ocidental**. 5. ed. Lisboa - Portugal: Gradiva, 2007.

HALLAM, S.. Professional musicians approaches to the learning and interpretation of music. **Sage Journals: Psychology of Music**, London, 23, p. 111.128, 1995.

\_\_\_\_\_. The development of memorization strategies in musicians: implications for education. **British Journal of Music Education**. London, 14, p. 87.97, 1997.

HAWKING, S.. **Uma breve história do tempo – do Big Bang aos buracos negros**. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.



HAWKING, S.; MLODINOW, L. **Uma nova história do tempo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

JAEGER, W.. **Paidéia: a formação do homem grego**. 4ª ed.. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

JOGOSMUSICAIS, 2012. Disponível em:< <http://jogosmusicais.blogspot.com.br>>. Acesso em: 3 nov. 2017.

KANT, I.. **Crítica da Razão Pura**. (Os Pensadores). São Paulo: Editora Nova cultural, 2005.

KEARSLEY, G.. **The Virtual Professor: A Personal Case Study. Based upon a lecture given as a Distinguished Visitor at the University of Alberta**, Oct 28, 1997.

KENSKI, V. M.. **Tecnologias e Ensino Presencial e à Distância: Práticas Pedagógicas**. São Paulo: Papirus, 2003.

KERR, S.. Carta Canto Coral. In LAKSCHEVITZ, Eduardo. (org.) **Ensaio – olhares sobre a música coral brasileira**. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, 2006. p. 198-238.

KIEFER, B.. **História da música brasileira dos primórdios ao início do século XX**. Porto Alegre: Editora Movimento/ SEC. RS/ MEC, 1976.

KIRNER, C.; SISCOUTTO, R.. **Realidade Virtual e Aumentada: Conceitos, Projetos e Aplicações**. Livro do Pré-Simpósio; IX Symposium on Virtual and Augmented Reality, Petrópolis – RJ, 2007.

KIRNER, C.; TORI, R.. **Realidade Virtual: Conceitos e Tendências**. Rio de Janeiro: SBC, 2004.

KNIGHT, P. T.. **A Internet no Brasil: Origens, estratégia, desenvolvimento e governança**. Authorhouse, 2014. 144 p.

KOHN, K.. O impacto das novas tecnologias na sociedade: conceitos e características da Sociedade da Informação e da Sociedade Digital. UFSM/Cesnors. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. **XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Santos** – 29 de agosto a 2 de setembro de 2007. Disponível em:< [www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1533-1.pdf](http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1533-1.pdf)>. Acesso em: 31 out 2017.

LANDIM, C. M. M. P. F. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro: Edição do autor, 1997.

LANE, A.B.. **Am I good enough? The mediated use of open educational resources to empower learners in excluded communities**. In: Fifth Pan Commonwealth Forum on Open and Distance Learning. 13-17 July 2008, London, UK, 2008. Disponível em< <http://oro.open.ac.uk/17829/>>. Acesso em 28 ago. 2017.

LEIF, J.; BRUNELLE, L.. **O jogo pelo jogo**. RJ: Zahar, 1978. 179 p.

LENCASTRE, J. A. Blended learning: a evolução de um conceito. *in Blended Learning em Contexto Educativo*, p. 151-172, Santo Tirso: DE FACTO Editores, 2012. Disponível em:<>. Acesso em: 29 ago. 2017.

LESSA, S. C. F.. Os Reflexos da Legislação Brasileira de Educação a Distância no Brasil. *Revista da ABED*, v. 10, p. 17 a 28, 2011. Disponível em:< [http://seer.abed.net.br/edicoes/2011/Artigo\\_02.pdf](http://seer.abed.net.br/edicoes/2011/Artigo_02.pdf)>. Acesso em 22 jan 2017.

LÉVY, P.. **O que é virtual?** Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1996. 157p.

LITTO, F. M.. **Educação a distância e a USP**. Disponível em:<[http://www.futuro.usp.br/producao.cientifica/artigos/fl\\_eadeausp.htm](http://www.futuro.usp.br/producao.cientifica/artigos/fl_eadeausp.htm)>. Acesso em: 15 abr. 2009.

LIMA, K.. A educação superior no Plano Nacional de Educação 2011-2020. **Perspectiva**, (UFSC), v. 30, Florianópolis, SC, 2012. p. 625-656. Disponível em:< <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2012v30n2p625/23336>>. Acesso em: 18 jul. 2017.

LOPES, M. C. L. P. et tal.. O processo histórico da educação a distância e suas implicações: desafios e possibilidades. VII Jornada do HISTEDBR. **Anais....** Campo Grande, 2007. Disponível em:< [http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer\\_histedbr/jornada/jornada7/GT1%20PDF/O%20PROCESSO%20HIST%20D3RICO%20DA%20EDUCA%C7%C3O%20A%20DIST%C2NCIA%20E%20SUAS%20IMPLICA%C7%D5ES.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/GT1%20PDF/O%20PROCESSO%20HIST%20D3RICO%20DA%20EDUCA%C7%C3O%20A%20DIST%C2NCIA%20E%20SUAS%20IMPLICA%C7%D5ES.pdf)>. Acesso em 22 jan 2017.

LOPES, N; OLIVEIRA, I. Videojogos, *Serious Games* e Simuladores na Educação: usar, criar e modificar. **Revista EFT – Educação, Formação e Tecnologias**, v. 6, n. 1, jul. Lisboa, 2013.

LORENZ, E.. Deterministic Nonperiodic Flow. **Journal of the Atmospheric Sciences** (Vol. 20, In. 2,pp. 130-141), 1963.

LOUREIRO, A.M.A.. **O ensino da música na escola fundamental**. Campinas: Papirus, 2003.

MANACORDA, M. A.. **História da educação: da Antiguidade aos nossos dias**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARIZ, Vasco. **História da música no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2000.

MARTINS, A. M. da C.. **O uso de simuladores no ensino de redes: um estudo de caso no ensino profissional**. Tese de Doutorado. Universidade Católica Portuguesa, Centro regional de Braga, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais. Braga, 2016. Disponível em:< <http://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/20810>>. Acesso em: 3 nov. 2017.

MARX, K.. **Conseqüências Sociais do Avanço Tecnológico**. In: Obras completas de Karl Marx. São Paulo, Ed. Populares, 1980. V. 1, p. 7-69.

MATEIRO, T.. Uma análise de projetos pedagógicos de licenciatura em música. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 22, 57-66, set. 2009.

MANACORDA, M. A.. **História da educação: da Antiguidade aos nossos dias**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MANOVICH, L.. Novas mídias como tecnologia e idéia: dez definições. In: Lucia Leão (org.). **O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias**. São Paulo: Editora SENAC, 2005. Disponível em:< [http://www.hrenatoh.net/curso/textos/novas\\_10def.pdf](http://www.hrenatoh.net/curso/textos/novas_10def.pdf)>. Acesso em 28 ago. 2017.

McLUHAN, M.; FIORE, Q.. **Guerra e paz na aldeia global**. Rio de Janeiro: Record, 1971.

MELLO, M. V. de. **O conceito de uma Educação da Cultura** - com referência ao estetismo e à criação de um espírito ético no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

MENDES, L. K. A. & CASSINO, L.. OS CONFLITOS EMOCIONAIS VIVENCIADOS PELOS ADOLESCENTES DURANTE O PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**, v. 5, n. 3, 2017. Disponível em:< <http://jornal.faculdadecienciasdavid.com.br/index.php/RBCV/article/view/314/108>>. Acesso em: 31 out 2017.

MERCADO, L.P.L. Formação docente e novas tecnologias. In: RIBE 98 - **IV Congresso da Rede Iberoamericana de Informática Educativa**. Brasília, 1998.

MICHAELIS.. **Moderno Dicionário Inglês**. Melhoramentos/UOL, 2009. Disponível em:<<http://michaelis.uol.com.br/moderno/ingles/index.php>>. Acesso em: 31 out. 2017.

MOORE, M., KEARSLEY, G.. **Educação a distância: uma visão integrada**. Tradução: Roberto Gelman. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

MORAN, J.M.. Como utilizar a internet na educação. **Ciência da Informação**, v. 26, n. 2, p. 146-153. Brasília, DF, 1997.

\_\_\_\_\_. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007. 174 p. (Coleção Papirus Educação).

NASSI-CALÒ, L. **Teses e dissertações: prós e contras dos formatos tradicional e alternativo** [online]. *SciELO em Perspectiva*, 2016. Disponível em:<<http://blog.scielo.org/blog/2016/08/24/teses-e-dissertacoes-pros-e-contras-dos-formatos-tradicional-e-alternativo>>. Acesso em 27 out 2017.

NEVADO, R., DALPIAZ, M.M., MENEZES, C.S. (2009) “Arquitetura Pedagógica para Construção Colaborativa de Conceituações”. **Anais do Csbc – Wie2009 – Workshop de informática na escola**. Bento Gonçalves, RS. Disponível em:< <http://br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/2150/1916>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

NOGUEIRA, M. A.. Professor de música: legislação e formação em questão. **Criar Educação**, UNESC. Criciúma-SC, 2016. v. 5, n. 2. Disponível em:< <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/3067/2825>>. Acesso em: 31 out. 2017.

NICOLACI-DA-COSTA, A. M.. Quem disse que é proibido ter prazer online?: identificando o positivo no quadro de mudanças atual. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 12-21, June 2002. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932002000200003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932002000200003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 31 out. 2017.

NÓVOA, A.. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, Antônio (Org.). **Profissão Professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995.

NUNES, I. B.. Educação a Distância e o Mundo do Trabalho. Revista Tecnologia Educacional, n. 107, p. 73-78, jul./ago., 1992. In: LOBO NETO, Francisco José da Silveira (org.). **Educação a Distância: referências e trajetórias**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Tecnologia Educacional; Brasília: Plano, 2001.

\_\_\_\_\_. Noções de educação a distância. **Revista Educação a Distância**, Brasília, n. 4/5, p. 7-25, dez./abr. 1993-1994. Disponível em:<[https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/3698130/nocoead.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1503934955&Signature=v6cmCdhuaRiX8uPbEmqFeQoESQM%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DNocoed\\_de\\_educacao\\_a\\_distancia.pdf](https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/3698130/nocoead.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1503934955&Signature=v6cmCdhuaRiX8uPbEmqFeQoESQM%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DNocoed_de_educacao_a_distancia.pdf)>. Acesso em 28 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. O que é Educação a Distância. Universidade de São Paulo, 2002. Recuperado em 2014. Disponível em:< <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em 29 ago. 2017.

ONOFRIO, R. M. G. de. **A web como interface no ensino musical**.

2011. 144 p. Dissertação (mestrado em fundamentos teóricos). Instituto de Artes, Universidade de Campinas, Campinas, 2011.

OLIVEIRA, E.M.. **Da fotografia analógica à ascensão da fotografia digital**. São Paulo: USP, 2005. Disponível em:< <http://chile.unisinos.br/pag/oliveira-erivam-fotografia-analogica-fotografia-digital.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2017.

OLIVEIRA, J. M. de.. **O coral completo: Passos para montar, administrar e desenvolver um coral em sua igreja ou escola**. Engenheiro Coelho, SP: Unaspres – Imprensa Universitária Adventista, 2016.

OLIVEIRA, L. A. P., GUARIZO, M. A., AMATO, D. C., SCHWARTZ, G. M.. **Jogos e brincadeiras na escola: nada mais sério para a aprendizagem** - Volume 18. Curitiba: Editora CRV, 2016.

OLIVEIRA, M.A.W.; CERESER, C.M.I.; HENTSCHKE, L.. Tecnologias de informação e comunicação na educação musical: Um estudo sobre a autoeficácia de professores de música no Brasil. **PERCEPTA-Revista de Cognição Musical**, v. 3, n. 2, p. 81, Curitiba, 2016.

PAIVA, L. L. G.. O uso das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem musical: um estudo com guitarristas licenciandos em música da UFRN. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2015.

PENNA, M.. **Música(s) e seu ensino**. 2ª ed. revisada e ampliada. Porto Alegre: Sulina, 2012.

PETERS, O.. **A educação a distância em transição: tendências e desafios**. Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2009.

PICCINO, E. et al. Mudanças de suportes sonoros no mercado fonográfico brasileiro: capítulos digitais e analógicos de uma novela muito antiga. (**Dissertação de Mestrado em Multimeios**), Campinas: Unicamp, 2007. Disponível em:< [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/305604/1/Piccino\\_Evald\\_o\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/305604/1/Piccino_Evald_o_M.pdf)>. Acesso em: 28 ago. 2017.

PINTO, M. C. Tecnologia e ensino-aprendizagem musical na escola: uma abordagem construtivista interdisciplinar mediada pelo software Encore versão 4.5. 2007. (**Dissertação de Mestrado**). Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2007.

PINTRICH, P. R.; GARCIA, T. Student goal orientation and self-regulation in the college classroom. In: MEHER, M. L.; PINTRICH, P. R. (Ed.). **Advances in motivation and achievement: goals and self-regulatory processes**. Greenwich, EUA: Jai Press Inc., 1992. p. 371-402.

PENNA, M.. . **Música(s) e seu ensino**. 2 ed. Ver. e ampl.. Porto Alegre: Sulina, 2012.

\_\_\_\_\_. **Reavaliações e buscas em musicalização**. São Paulo: Loyola, 1990.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PIMENTEL, N.M. **A Docência em Ambientes virtuais de ensino e aprendizagem: questões teóricas e práticas**. Brasília, 2011.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Editora Abril, 1979 (Coleção os Pensadores).

PRATES, A. L. da F.. Por que a licenciatura em música?: um estudo sobre escolha profissional com calouros do curso de licenciatura em música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2003, 2004. 136 f. Dissertação de Mestrado em Música – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. Disponível em:< [www.lume.ufrgs.br/handle/10183/4660](http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/4660)>. Acesso em: 18 ago. 2017.

PRENSKY, M.. **Aprendizagem baseada em jogos digitais**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.

RAMOS, F. P.. Netiqueta-ética e etiqueta no ambiente educacional virtual: questionamentos e uma proposta para ensino de filosofia. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**, v. 2, n. 1, p. 47-69, Batatais-SP, 2012.

RAMOS, S. G.; LIMA, E. R.. O secundarista e o processo de escolha da profissão. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 77, n. 185, Brasília, DF, 1996. p. 191-219.

RAMOS, W.M., MEDEIROS, L.. A Universidade Aberta do Brasil: desafios da construção do ensino e aprendizagem em ambientes virtuais. In: SOUZA, A.M.,

FIORENTI, L.M.R., RODRIGUES, M.A.M. (Orgs.). **Educação superior a distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR)**. Brasília, 2009. p.37-64.

RAYNOR, H.. **História Social da Música: da Idade Média a Beethoven**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2007.

RIBEIRO, J. S. O. da F.. Uma espécie de ópera: o canto encenado desde o ensino básico. Dissertação de Mestrado. Universidade de Aveiro, 2016. Disponível em:< <http://ria.ua.pt/bitstream/10773/17811/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em 29 ago. 2017.

ROADS, C.. **Microsound**. Cambridge: MIT Press., 2004.

ROCHA, A. V. F., PFEIFER, F. N., NETO, J. E. M., VILELA, M. da S., ANGELI, T., GARCIA, S. S.. Dependência digital: dá pra viver desconectado?. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação. **Anais...** São Paulo-SP, 2015. Disponível em:< <http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-1217-1.pdf>>. Acesso em 25 ago. 2017.

RYAN, R.M.; DECI, E.L.. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. **American Psychologist**, 55 (1), Washington, DC, 2000, p. 68-78. Disponível em:< <http://psycnet.apa.org/record/2000-13324-007>>. Acesso em: 28 ago. 2017.

SADIE, S.; LATHAM, A.. **Dicionário Grove de música**: edição concisa /. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

SANTANA, M. A. D., RIBEIRO, S. S. C.. A PRÁTICA DO CANTO CORAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ALTERNATIVA DE SOCIALIZAÇÃO E FORMAÇÃO CRÍTICA REFLEXIVA. **REVISTA Fasem Ciências**, v. 6, n. 2, p. 59-74, Uruaçu-GO, 2015. Disponível em:<<http://revista.fasem.edu.br/index.php/fasemciencias/article/view/70/108>>. Acesso em: 29 out 2017.

SANTOS, M.; SCAROBOTTO, S. C. A; MATOS, E. L. M.. Imigrantes e Nativos Digitais: um Dilema ou Desafio na Educação? In: X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. I Seminário Internacional de Representações sociais, subjetividade e Educação. Curitiba, 7 a 10 de novembro de 2011. Disponível em: [http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5409\\_3781.pdf](http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5409_3781.pdf)>. Acesso em:26 ago. 2017.

SAVIANI, D.. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. 12º edição. Autores Associados, 2011.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

SCHLEMMER, E.. Inovações? Tecnologias? na educação. In: MILL, D.; PIMENTEL, N. (Org.). **Educação a distância: desafios contemporâneos**. São Carlos: Edufscar, 2010. p. 69-88.

SCHNEIDER, E. I.; SUHR, I. R. F.; ROLON, V. E. K.; ALMEIDA, C. M. Sala de Aula Invertida em EaD: uma proposta de Blended Learning. In: **Revista Intersaberes**, v. 8, 16, 2013, p. 68-81. Disponível em: < <https://www.uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/499> >. Acesso em: 16 jul. 2017.

SCHWARTZ, G. M.; AMATO, D. C.. O movimento no canto coral: estética ou necessidade? **Acta Científica**, Engenheiro Coelho, v. 20, n. 3, p. 93-103, set/dez de 2011. Disponível em:

< <http://revistas.unasp.edu.br/actacientifica/article/view/383> >. Acesso em: 13 mai 2016.

SCHWARTZ, G.M.; TAVARES, G.H.. **Webgames com o corpo: Vivenciando jogos virtuais no mundo real**. Phorte Editora LTDA, 2012.

SCHLEMMER, E.. **Inovações? Tecnologias? na educação**. In: MILL, D.; PIMENTEL, N. (Org.). Educação a distância: desafios contemporâneos. São Carlos: Edufscar, 2010, p. 69-88.

SESC. **Canto, canção, cantoria: Como montar um coral infantil**. 2. ed. rev e atual. São Paulo: SESC, 1997.

SILVA, E. L. O. da. Medidas de qualidade de experiência baseada no Modelo-E durante uma chamada VoIP. Tese de doutorado em Engenharia Elétrica, Universidade Estadual de Campinas Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação. Campinas, 2016.

Disponível em:<

[http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/322660/1/Silva\\_EdgardLucianoOliveira\\_Da\\_D.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/322660/1/Silva_EdgardLucianoOliveira_Da_D.pdf)>. Acesso em: 2 nov. 2017.

SILVA, G.; NETTO, J. F.; SOUZA, R.. A Abordagem Didática da Simulação Virtual no Ensino da Química: Um Olhar para os Novos Paradigmas da Educação. In: **Anais do Workshop de Informática na Escola**. Porto Alegre, 2016. p. 339. Disponível em:< <http://br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/6840> >. Acesso em: 3 nov. 2017.

SILVA, M.. **Sala de aula interativa**. Coleção práticas pedagógicas, 5ª. ed., São Paulo: Edições Loyola, 2010. 269 p.

SILVA, E.M.O. da.. Os games e aprendizagem de língua inglesa sob a ótica do conectivismo. Dissertação de mestrado em Letras, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

Disponível em:< <http://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/42733/R%20-%20D%20-%20EDNA%20MARTA%20OLIVEIRA%20DA%20SILVA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

>. Acesso em: 29 ago. 2017.

SILVA FILHO, A. M. da. Os três pilares da inclusão digital. **Revista Espaço Acadêmico**. Ano III, n. 24, mai. 2003. Disponível em: < <http://bogliolo.eci.ufmg.br/downloads/SILVA%20FILHO%20Os%20tres%20Pilares.pdf> >. Acesso em: 16 jul. 2017.

SILVA, L. E.; FIGUEIREDO, S. L. F. de.. Prática coral: um panorama das publicações de anais de encontros e congressos da abem e anppom dos últimos dez anos (2003-2013). XXII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). **Anais...** de 05

a 09 de out. Natal, 2015. Disponível em:< <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/xxiicongresso/xxiicongresso/paper/viewFile/1092/508>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

SILVA, R. V. da; NEVES, A.. **Gestão de Empresas na Era do conhecimento**. Lisboa: Serinews Editora, 2003.

SILVEIRA, S. A.. **Exclusão digital: a miséria na era da informação**. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

SNELSON, C.; RICE, K.; WYZARD, C.. Research priorities for YouTube and video-sharing technologies: A Delphi study. **British Journal of Educational Technology**, v. 43, n. 1, p. 119-129, 2012.

SOMBREIRA, S.. Conexões entre Educação Musical e o campo do currículo. **Revista da ABEM**, v. 22, n. 33, p. 95-108. Londrina, jul./dez 2014.

\_\_\_\_\_. **Desafinando na escola**. 1ª ed. Brasília: Musimed, 2013.

SOLTI, E.. **Avaliação do ensino-aprendizagem de guitarra elétrica e violão popular na licenciatura em música na modalidade a distância da Universidade Vale do Rio Verde**. Dissertação de mestrado, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, 2015.

SOUZA, J.. Educação musical e práticas sociais. **Revista da ABEM**. Porto Alegre, v.12, n. 10, p. 7-11, 2004.

SOUZA, J. et al. **O que faz a música na escola?: concepções e vivências de professores do ensino fundamental**. Série estudos, v. 6, 2002.

STRATHERN, P.. **Platão em 90 minutos**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar Editor Ltda., 1997.

SWANWICK, K.. **Music, mind and education**. Routledge, 2003.

TARDIF, M.; LESSARD, C.. **O trabalho docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

THIBEAULT, M. D.. Ubiquitous music learning in a postperformance world. **Yearbook of the National Society for the Study of Education**, 111(1), 196-215, 2012.

TOMÁS, L.. **Música e filosofia: estética musical**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.

VALENTE, I.; ROMANO, R. PNE: Plano Nacional de Educação ou carta de intenção? **Educação & Sociedade**, v.23, n.80, p.97-108. Campinas, set. 2002.

VALENTE, J. A.. Diferentes usos do computador na educação. In: VALENTE, J. A. (Org.). **Computadores e Conhecimento: Regendo a Educação**. Campinas: Nied, 1993.

\_\_\_\_\_. .. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**. On line, Disponível em:<



<http://www.redalyc.org/html/1550/155037796006/>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

VEEN, W. ; VRAKING, B.. **Homo zappiens: educando na era digital**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 141 p.

VENDRUSCOLO, M. I.; BEHAR, P. A.. Investigando modelos pedagógicos para educação a distância: desafios e aspectos emergentes. **Educação**, v. 39, n. 3, p. 302-311, Porto Alegre, 2016. Disponível em:<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/20666/0>>. Acesso em: 31 out. 2017.

VEJA, 2014. *On line*. Disponível em:< <http://veja.abril.com.br/blog/impavido-colosso/brasil-e-o-9-pais-com-a-pior-velocidade-de-internet-banda-larga/>>. Acesso em 25 ago. 2017.

VIGNERON, J.; PERROTTI, E. M. B. (orgs.). **Novas Tecnologias no contexto educacional: reflexões e relatos de experiências**. São Bernardo do Campo: UMESP, 2003.

VILAÇA, M.L.C.. Educação a Distância e Tecnologias: conceitos, termos e um pouco de história. **Revista Magistro**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, 2010. Disponível em:< [http://publicacoes.unigranrio.com.br/index.php/magistro/article/view/119\\_7/801](http://publicacoes.unigranrio.com.br/index.php/magistro/article/view/119_7/801)>. Acesso em 28 ago. 2017.

WHITROW, G.J. **O tempo na história**. Rio, Jorge Zahar, 1993.

YOUNG, M.. Uma abordagem do estudo dos programas enquanto fenômenos do conhecimento socialmente organizado. In: GRÁCIO, S. & STORR, S. (Orgs.) **Sociologia da Educação II**. Antologia. Lisboa: Horizonte, 1982. p.151-187.

YOUTUBE. *Accent - Star Wars Medley (Jazz A Cappella)*, 2015. Disponível em:< <https://www.youtube.com/watch?v=TsN9G-AK40>>. Acesso em: 6 nov. 2017.

YOUTUBE. *Eric Whitacre's Virtual Choir - 'Lux Aurumque'*, 2010a. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=D7o7BrlbaDs>>. Acesso em: 13 maio 2016.

YOUTUBE. *Introduction to the Virtual Choir*. 2010b. Disponível em:< <https://www.youtube.com/watch?v=zyLX2cke-Lw&t=2s>>. Acesso em: 6 nov. 2017.

YOUTUBE. *Lux Aurumque, CHOIR VIEW - Eric Whitacre*, 2011. Disponível em:< <https://www.youtube.com/watch?v=RQL-6TfLwdU>>. Acesso em 6 nov. 2017.

YOUTUBE. *Auld Lang Syne - One Man Choir - Julien Neel*, 2013. Disponível em:< <https://www.youtube.com/watch?v=hqg6OYaez9s>>. Acesso em: 6 nov. 2017.

YOUTUBE. *Nada Te Turbe - A Virtual Choir of Carmelites*, 2014. Disponível em:< <https://www.youtube.com/watch?v=yCy0a5eHgVs>>. Acesso em: 6 nov. 2017.

YOUTUBE. *Eric Whitacre A virtual choir 2,000 voices strong*, 2016a. Disponível em:< <https://www.youtube.com/watch?v=L5w25-IEYo8>>. Acesso em 6 nov. 2017.

YOUTUBE. *World's Largest Virtual #Hallelujah Chorus*, 2016b. Disponível em:< <https://www.youtube.com/watch?v=akb0kD7EHIk>>. Acesso em: 6 nov.

ZANDER, O.. **Regência Coral**. 3<sup>a</sup> ed. Porto Alegre, RS: Sulina, 1987.